



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



SUSTENTABILIDADE POSSÍVEL – ÁGUA QUE BROTA DA TERRA – ESTUDO DE NASCENTE EM ALTO DA UNIÃO – IJUÍ/RS

Isabele Ochs dos Santos ¹
Igor Gabriel Okaseski Manchini ²
Tainá Medeiros Dornelles ³
Pedro Venâncio dos Santos Milani ⁴
Bruna Soares da Silva ⁵
Cátia Cristina dos Santos Padilha ⁶

Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

Trabalho de Pesquisa

Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

A educação tem relevante papel na promoção do desenvolvimento sustentável. Buscando estimular a mudança de hábitos e criar novas atitudes perante as graves crises ambientais vivenciadas atualmente, provocadas pela ação do ser humano, que acaba colocando em risco a sobrevivência da vida no planeta, devido a ganância e a falta de consciência de que os recursos naturais são finitos.

Neste sentido a presente pesquisa tem como tema: Sustentabilidade na prática e apresenta como foco o estudo da nascente da propriedade Herman, localizada em Alto da União, interior do município de Ijuí, situada próxima a escola E.E.F. Madre Stanislá.

Este estudo tem como objetivo conhecer ações sustentáveis presentes na comunidade escolar e a partir delas fazer pesquisas teóricas sobre sustentabilidade e meio ambiente,

¹ Aluna do 8º ano da E. E. E. F. Madre Stanislá, isabelliochs27@gmail.com

² Aluno do 8º ano da E. E. E. F. Madre Stanislá, igor-gmanchini@educar.rs.gov.br

³ Aluna do 8º ano da E. E. E. F. Madre Stanislá, taina-mdornelles@educar.rs.gov.br

⁴ Aluno do 8º ano da E. E. E. F. Madre Stanislá, Pedro-vdsmilani@educar.rs.gov.br

⁵ Aluna do 8º ano da E. E. E. F. Madre Stanislá, bruna-sdsilva10@educar.rs.gov.br

⁶ Professora de Língua Portuguesa, catia-cpadilha@educar.rs.gov.br



posteriormente produzir artigos e por fim, propor ações para serem desenvolvidas na escola e nas propriedades dos alunos visando um ambiente sustentável.

Sabe-se que todo processo de educação não apresenta resultados imediatos, no entanto, espera-se que, com este projeto as crianças compreendam a necessidade da redução da quantidade de lixo, da preservação dos mananciais e do meio ambiente e disseminem os conhecimentos apreendidos com a experiência bem sucedida da família Herman, dos estudos teóricos, palestras e ações promovidas pela escola e levem para as suas famílias e toda a sociedade, e dessa forma contribuam para a qualidade de vida população.

Caminho Metodológico

A presente pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Língua Portuguesa, no entanto faz parte do projeto de estudo deste ano letivo da escola, voltado a saúde e qualidade de vida no dia-a-dia escolar.

Em um primeiro momento, foi definido o tema de estudo, de interesse e da realidade dos estudantes. Posteriormente foi realizada uma avaliação in loco na propriedade da família Herman, em Alto da União, interior de Ijuí, para ser observada a nascente d'água, a sanga e a estrutura artesanal que faz com que a água chegue até a residência por meio da própria força hídrica (roda da água) onde é armazenada em duas caixas de água de 3000 litros e 1000 litros, que é utilizada para o consumo de 8 pessoas e mais dos animais da propriedade. Também foi observado a mata nativa do local. E foi feito entrevistas com os donos da propriedade.

Em um segundo momento, o trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica reflexiva em artigos científicos que abordam o tema sustentabilidade.

Resultados e Discussão



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Água potável é aquela que apresenta características apropriadas para o consumo humano e, logo, sem qualquer tipo de contaminação. É um bem que a natureza nos dá e que na maioria das vezes não está sendo valorizada pela sociedade que dela necessita para uma adequada qualidade de vida.

Neste sentido, faz-se necessário proteger as nascentes, pois é o local onde se inicia um curso de água, ou seja, é o afloramento de um lençol subterrâneo na superfície terrestre, dando origem a cursos de água grandes ou pequenos. Podendo também de maneira mais simples, ser definida como: ponto onde a água acumulada no subsolo brota na superfície.

No presente estudo pode-se observar na realidade local, Ato da União, uma nascente fixa, que não muda sua posição ao longo do ano e é perene, pois apresenta fluxo contínuo. Segundo o entrevistado “a mais de 30 anos que utilizam a água da nascente, a qual não secou nem durante a seca de 2021, no RS”.

Conforme Sampaio (2016):

Uma nascente, também conhecida como olho d'água, mina d'água, fio d'água, cabeceira e fonte, nada mais é que o aparecimento, na superfície do terreno, de um lençol subterrâneo, dando origem a cursos d'água. As nascentes são fontes de água que surgem em determinados locais da superfície do solo e são facilmente encontradas no meio rural. Elas correspondem ao local onde se inicia um curso de água (rio, ribeirão, córrego), seja grande ou pequeno. As nascentes (ou mananciais) se formam quando o aquífero atinge a superfície e, conseqüentemente, a água armazenada no subsolo jorra (mina) na superfície do solo. (SAMPAIO. 2016, p. 9)

A água é um recurso natural de grande valor econômico, estratégico e social, já que todos os setores de atividade humana necessitam dela para realizar suas tarefas. Devido a fundamental importância da água de boa qualidade e a possibilidade de ocorrer a sua escassez em várias regiões do planeta, num futuro próximo, esse problema tornou-se uma das grandes preocupações para especialistas e autoridades no assunto.

Outra questão importante na preservação das nascentes é o controle da erosão por meio de estruturas físicas e barreiras vegetais de contenção e diminuição da contaminação química e biológica. Na propriedade Hermann os cuidados com a nascente são conscientes, pois não plantam perto da sanga, para não poluir a nascente com agrotóxicos.

Segundo os entrevistados os cuidados com a nascente são constantes, pois cuidam também da mata nativa onde a sanga com o olho d'água está localizada. Ao entrar na área preservada sente-se um frescor e o cheiro de mata, não se encontra lixo no local. Todos esses cuidados são necessários, pois essa é a água consumida pela família e os animais da propriedade.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Segundo informações do dono da propriedade “ a água já foi levada para ser analisada e a qualidade apresentada é excelente”.

Devido a mecanização agrícola intensiva ocorrida a partir da década de 80, as nascentes de água vêm sofrendo com o processo de assoreamento e a vegetação de mata ciliar, que é essencial para a preservação destas nascentes foram drasticamente reduzidas e até mesmo eliminadas em certos locais, provocando o desaparecimento de inúmeras nascentes.

Neste sentido, a família Hermann realiza um trabalho ambiental significativo, pois faz o acompanhamento da vegetação ciliar nativa e quando nota que está degradada é realizado o plantio com espécies nativas num raio de 50 metros em torno da nascente, isolando-a para evitar a contaminação por produtos químicos das lavouras vizinhas “nós não plantamos perto da nascente para não poluir com os agrotóxicos, mas os vizinhos não se importam”, depoimento de um familiar Hermann.

Percebe-se assim, que é necessário a preservação das nascentes a fim de que se possa fazer uso d’água pura no presente e no futuro.

Conclusão

A realização deste trabalho de pesquisa prática e teórica foi de suma importância para os estudantes envolvidos, pois são alunos da zona rural que até o momento não tinham observado e pensado a realidade de suas propriedades e nem percebido as possibilidades sustentáveis possíveis de serem colocadas em prática, e, assim, oferecer a sua família uma melhor qualidade de vida e contribuir também, para a preservação do meio ambiente.

Outro benefício do estudo em questão foi valorizar a ação ambientalista da família Herman, que através de sua prática sustentável contribui para a preservação do meio ambiente e esse tipo de ação precisa ser divulgada e publicizada, para que as novas gerações percebam que é possível repensar as atitudes e de forma inteligente e consciente preservar o planeta Terra. Tendo em vista que as questões ambientais reclamam por uma concepção que permita a construção de saberes conjuntos.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Referências

ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spode. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. REGET/UFSM (e-ISSN: 2236-1170). v.5; n.5; p. 857 - 866, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/4259/3035>. Acesso em 28 de agosto de 2022.

SAMPAIO, José Rideo. **Proteção das nascentes**. In: Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógica, 2016. Londrina: SEED/PR., 2016. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_geo_uel_joserideosampaio.pdf. Acesso em 28 de agosto de 2022. ISBN. 978-85-8015-094-0